



Press Book

1. (PT) - Diário de Viseu, 13/11/2014, ABC de Nelas apenas soma derrotas	1
2. (PT) - Diário de Viseu, 13/11/2014, Académica de Coimbra vence primeira fase	2
3. (PT) - Diário de Viseu, 13/11/2014, Académico ficou em 3.º	3
4. (PT) - Diário de Viseu, 13/11/2014, Infantis do S. Miguel do Mato somam 2.ª vitória	4
5. (PT) - Diário de Viseu, 13/11/2014, Oliveira de Frades discute lugar de honra	5
6. (PT) - Diário de Viseu, 13/11/2014, S. Miguel do Mato vence 40-1	6
7. (PT) - Gazeta da Beira, 13/11/2014, Andebol S. Miguel do Mato , Vouzela	7
8. (PT) - Açoriano Oriental, 12/11/2014, Jogos mundiais de praia estreiam-se em 2017	8
9. (PT) - Correio do Minho, 12/11/2014, ABC/Manabola consegue primeira vitória e por um expressivo 27-12	9
10. (PT) - Correio do Minho, 12/11/2014, Arsenal da Devesa na frente recebe sábado o S. Bernardo	10
11. (PT) - Costa do Sol, 12/11/2014, 1.º Dezembro mantém pleno de vitórias Porto Salvo vence dérbi com Assomada	11
12. (PT) - Jornal da Madeira, 12/11/2014, Escola de andebol no Carvalheiro	12
13. (PT) - Mais Semanário, 12/11/2014, Jovens do Póvoa Andebol vencem três jogos	13
14. (PT) - Desportivo de Guimarães, 11/11/2014, Derrota por margem expressiva	14
15. (PT) - Desportivo de Guimarães, 11/11/2014, Xico começou a dar sinais de crescimento	15
16. (PT) - Região da Nazaré, 05/11/2014, Andebol: Júniores Femininas da AEDFR estreiam-se a vencer	16
17. (PT) - Loures Magazine Odivelas, 01/11/2014, Ginásio Clube de Odivelas - Andebol - Entrevista a Pedro Leal, Ivo Ramos, Carlos Alberto e Eugénio Catarino	17



ABC de Nelas apenas soma derrotas

Andebol

Nacional de Juvenis



A Casa do Povo da Vacariça continua a dominar a prova e até agora apenas sabe o que é ganhar.

Já o ABC de Nelas, em representação de Viseu, ainda só realizou três encontros, mas ocupa o último lugar: ◀

Agueda AC-CAI Conceição 26-22
CD Pateira-CP Vacariça 30-31
ABC Nelas-Ilhavo AC 21-23
AA Avanca-S. Paio Oleiros 30-25

J V E D GM GS P

CP Vacariça	5	5	0	0	153-109	15
AA Avanca	5	4	0	1	137-121	13
CAI Conceição	4	3	0	1	104-104	10
Agueda AC	4	2	1	1	108-96	9
CD S. Paio Oleiros	4	1	1	2	112-112	7
CD Pateira	4	1	0	3	116-112	6
CD Feirense "B"	4	0	1	3	93-130	5
Ilhavo AC	3	0	1	2	68-89	4
ABC Nelas	3	0	0	3	65-83	3



Académica de Coimbra vence primeira fase

Andebol

Nacional de Juniores



No série A do campeonato, e como se esperava, a Académica de Coimbra acabou por ficar no primeiro lugar passando à fase seguinte.

Na última jornada, o Académico de Viseu - que ficou no segundo lugar, mas a grande

distância do conjunto conimbricense -, folgou, tendo a Académica batido o Águeda Andebol Clube, completando, desta forma, esta fase apenas com vitórias. ◀

Académica-Águeda AC 26-21

	J	V	E	D	GM-GS	P
Ac. Coimbra	4	4	0	0	104-28	12
Ac. Viseu.	4	1	0	2	105-110	6
Agueda AC	4	1	0	3	99-105	6



Académico ficou em 3.º

Andebol

Torneio de Abertura



Chegou ao fim o torneio de abertura organizado pela Associação de Andebol de Aveiro, prova que serviu de preparação das equipas que vão disputar a 3.ª Divisão Nacional.

Depois da reestruturação das provas nacionais de andebol, no que respeita à 3.ª Divisão, a modalidade perdeu entusiasmo e interesse.

A Associação de Andebol de Viseu tem as suas duas equipas, uma delas estreante - a ADEF de Carregal do Sal, - integradas na prova que vai ser organizada pela associação aveirense.

À partida, Académico de Viseu e Carregal do Sal partem em desvantagem perante um Estarreja Andebol Clube, Associação de Andebol de Espinho, Associação Cultural e Desportiva do Monte e ainda do Sporting Clube Beira-Mar, todas filiadas na associação aveirense.

Na prova de abertura, apesar de tudo, o Académico assegu-

rou o terceiro lugar, porque conseguiu na última jornada superar a equipa da Associação Cultural e Desportiva do Monte, o que não chegou para destronar este concorrente do segundo lugar, logo atrás do Estarreja Andebol Clube que teve como pior resultado um empate, sendo ainda a equipa mais realizadora e com menos golos sofridos.

Quanto à ADEF - Carregal do Sal, a inexperiência levou-a à última posição. Ainda assim, é de louvar a participação pois só o facto de permitir que a juventude carregalense possa praticar a modalidade é de louvar e elogiar.

Beira Mar-Estarreja AC	26-32
Espinho-ADEF Carregal Sal	31-19
Académico-ACD Monte	37-26

	J	V	E	D	GM	GS	P
Estarreja AC	5	4	1	0	185	118	14
ACD Monte	5	3	1	1	151	135	12
Académico	5	3	0	2	148	149	11
SC Espinho	5	2	0	3	145	151	9
SC Beira Mar	5	2	0	3	144	129	9
ADEF-C.Sal	5	0	0	5	104	194	4



Infantis do S. Mguel do Mato somam 2.ª vitória



Equipa vouzelense venceu em S. Pedro do Sul

Andebol

Campeonato distrital



O São Miguel do Mato, equipa do concelho de Vouzela, de-
frontou no Pavilhão das La-
meiras (Termas de S. Pedro do
Sul), a equipa B da Associação
de Pais e Encarregado de S. Pe-

dro do Sul.

A superioridade da equipa
vouzelense ficou vincada no re-
sultado final: 20-6. Apesar da
vitória, o jogo não correu da
melhor forma para do S. Miguel
do Mato, tendo sido cometidos
erros e havido falta de concen-
tração durante o jogo. ◀



Oliveira de Frades discute lugar de honra

Andebol feminino

Nacional de Júniores



A Associação Cultural de Oliveira de Frades, mesmo tendo já perdido uma partida fora de casa, está entre as candidatas ao apuramento para a segunda fase. Na última jornada, a equipa de Lafões conseguiu um resultado desnivelado, 'despachando' o Ilhavo Andebol Clube por 19 golos de diferença.

Na próxima jornada, o con-

junto oliveirense vai receber a Associação de Andebol de Espinho, adversário de valor semelhante, mas tem a esperança de somar a segunda vitória na prova e assim subir mais uma posição na tabela. ◀

AC Oliveira Frades-Ilhavo AC 39-18
AA Espinho-AC Salreu 40-17

	J	V	E	D	GM-GS	P
AC Salreu	3	2	0	1	83-80	7
ADA Canelas	2	2	0	0	69-39	6
AA Espinho	2	1	0	1	67-47	4
AC OL.Frades	2	1	0	1	64-45	4
Ilhavo AC	3	0	0	3	45-117	3



S. Miguel do Mato vence 40-1

A equipa de andebol feminina de infantis de S. Miguel do Mato, de Vouzela, iniciou o campeonato com uma vitória. Não ficaram quaisquer dúvidas acerca da superioridade das jovens de S. Miguel do Mato na vitória expressiva por 40-1 sobre a formação da Escola de Andebol de Moimenta da Beira.

A história do jogo acaba por resumir-se ao facto de as jogadoras da casa não terem dado qualquer hipótese à equipa adversária que, ainda assim, conseguiu o seu tento de honra. ◀



Andebol S. Miguel do Mato – Vouzela

Associação Social Cultural e Desportiva de S. Miguel Do Mato

Infantis Femininas começaram o campeonato com uma vitória

Foi no passado dia



9 de novembro que se realizou a 1ª jornada do campeonato regional de Infantis FEMININAS no pavilhão Municipal de Vouzela. As raparigas conseguiram uma expressiva vitória por 40-1 diante da equipa de Moimenta da Beira. A história do jogo resume-se à grande superioridade colectiva e

individual por parte das atletas da Associação de S. Miguel do Mato durante todo o jogo. Foi também evidente que estas atletas da equipa de Vouzela já têm alguns “anos “ de andebol, comparativamente às atletas da equipa

adversária.

Infantis masculinos alcançam a 2ª vitória

A equipa masculina de infantes da Associação de S. Miguel do Mato deslocou-se ao pavilhão da Lameira para defrontar a equipa da APAESul (B) no passado dia 8 de novembro. O resultado foi de 6-20 a favor da equipa de S. Miguel do Mato. Apesar da vitória, o jogo não correu da melhor forma para a equipa visitante, pois fo-

ram cometidos muitos erros e a falta de concentração e atitude foi uma constante durante o jogo. Acredita-se que estes atletas ainda



podem jogar muito melhor se conseguirem melhorar o seu desempenho coletivo.

Próximo jogo dos Infantis masculinos (SMMato/Molelos): Sábado, 15 de novembro às 15:00 no Pavilhão Municipal de Vouzela



Jogos mundiais de praia estreiam-se em 2017

Os jogos mundiais de praia, cuja primeira edição se disputará em 2017, são a mais recente novidade no calendário desportivo internacional.

A assembleia da Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais (ACON) reuniu-se em Bangkok, na Tailândia, dando “luz verde” à realização dos jogos mundiais de praia, uma versão mundial dos jogos asiáticos de praia, que se disputam desde 2008.

Os jogos de praia asiáticos contam com 29 modalidades no programa, divididos em água e areia, nos quais se destacam o futebol, andebol, voleibol, esqui aquático e vela. ♦ LUSA

Equipa feminina treinada pelo ex-jogador Jorge Rodrigues

ABC/Manabola consegue primeira vitória e por um expressivo 27-12

ANDEBOL

| Redacção |

Foi uma vitória moralizadora fruto do trabalho, concentração e do regresso de algumas jogadoras que equilibraram o plantel da equipa junior /senior do ABC/Manabola

O jogo foi disputado no Pavilhão Flávio Sá Leite, perante um razoável número de adeptos que assistiram à primeira vitória da equipa bracarense que, ao intervalo, já vencia por 14-7.

Bem na defesa — com Nádía Santos a transmitir muita confiança às colegas e com um ataque onde Andreia Coelho se destacou com oito golos apontados, o trabalho de toda a equipa foi de registo com alguns lances de



DR

Equipa bracarense de andebol feminino do ABC/Manabola

boa qualidade técnica e tática para agrado do treinador Jorge Rodrigues — uma glória do andebol bracarense, ligada ao crescimento da modalidade nos anos 80, em Braga. Para a história da primeira de muitas vitórias fica a equipa vencedora: Patrícia Silva

(GR), Andreia Coelho (8), Luisa Sampaio (4), Marina Dinis (2), Patrícia Rodrigues, Daniela Castro (4), Claudia Novais (3), Jossilma Medeiros (1), Helena Teixeira, Solange Madeira, Nádía Santos (GR), Isabel Oliveira (5) e Mónica Mata.



Arsenal da Devesa na frente recebe sábado o S. Bernardo

É NA PRIMEIRA POSIÇÃO da tabela que o Arsenal da Devesa recebe sábado, às 21 horas, no Pavilhão Flávio Sá Leite, o São Bernardo para a nona jornada do nacional de andebol da II Divisão - Zona Norte.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

O Arsenal da Devesa, que na ronda anterior ascendeu ao primeiro lugar, recebe sábado às 21 horas, no Pavilhão Sá Leite o S. Bernardo, em jogo para a nona jornada do campeonato nacional de andebol da II Divisão — Zona Norte.

“Isto deve ser porque os nossos adversários ainda não preparam devidamente os jogos contra nós”, comenta o treinador da equipa bracarense.

De acordo com Rui Ferreira, “agora que estamos lá em cima vai ser diferente, já vão ter mais cuidado antes de nos defrontarem”.

Questionado se este primeiro lugar estava projectado, responde prontamente que não, revelando que no início de época se pensava chegar a esta altura do campeonato “no quinto, no sexto, ou, quando muito no quarto lugar”.



DR

Equipa de andebol do Arsenal da Devesa, na liderança da II Divisão Nacional - Zona Norte

E agora, esses objectivos vão ser revistos em alta? — perguntamos. Responde que não. Mas, embora sem negar que os jogadores “são ambiciosos” e que

“se nos deixarem não vamos dar abébias”, vinhou o cuidado de “não embandeirarmos em arco”.

“Os jogadores mais velhos e mais experientes do nosso grupo

sabem bem que se não tivermos humildade, jogo a jogo, do mesmo modo que hoje estamos em cima, amanhã podemos estar no fundo”.

+ 9.ª jornada

A nona jornada da zona norte da segunda divisão nacional inclui os jogos seguintes:

S. Mamede-Boavista
A. Devesa-S. Bernardo
Académico-Fafe
Marítimo-Avanca
FC Gaia-S. Paio Oleiros
Fementões-Sanjoanense
FC Porto B-Santana

O próximo adversário, S. Bernardo — uma equipa da região de Aveiro com experiência no escalão maior, está referenciado pelo treinador do Arsenal da Devesa: “eles defendem em sistemas 3:2:1 e 3:3, o que é complicado, mas temos vindo a preparar nos treinos esses sistemas”.

A equipa bracarense assumiu, a par do do Marítimo e da Artística de Avanca, com os mesmos 21 pontos, a liderança do campeonato nacional da II Divisão, após vencer no passado sábado, em jogo da oitava jornada, o Boavista, no Porto, por 26-31.

Sabendo que a visita ao Boavista — depois de no anterior fim-de-semana ter ido empatar à casa do Marítimo para acerto de calendário, em caso de vitória podia colocar o Arsenal no primeiro lugar, o jogo era aguardado com expectativa.



ANDEBOL

**1.º Dezembro mantém pleno de vitórias
Porto Salvo vence dérbi com Assomada**

Está imparável a formação do GM 1.º de Dezembro, desta vez foi a equipa da Associação Almeirim a sofrer o bom início dos oeirenses no nacional da 3.ª divisão, ao saírem de Queijas com a derrota (38-29), enquanto na outra partida da 6.ª jornada o CF Sassoeiros arrancou um empate com o Bairro Janeiro (14-14). No próximo sábado, às 21h00, tem lugar o primeiro dérbi da época, com o CF Sassoeiros a ser o anfitrião do GM 1.º de Dezembro, numa altura em que as duas formações da Linha estão separadas na tabela por 3 pontos (15-18), classificação que é liderada pelos auri-negros com o pleno de vitórias.

No nacional feminino da 2.ª divisão houve dérbi em Carnaxide, jogo em que a SIM Porto Salvo venceu a Associação Assomada (29-33), mantendo-se invicta na frente da classificação.

Campeonatos Jovens/Resultados:

Masculinos/Juniores – Almada AC-CF Sassoeiros, 34-29.

Femininos/Juvenis – SIM Porto Salvo-Salvaterra de Magos, 52-17. Iniciados – Associação Assomada-Quinta Nova, 19-24. Infantis – Associação Assomada-Passos Manuel, 32-11; SIM Porto Salvo-Porto Alto, 23-30.



Escola de andebol no Carvalheiro

Em conferência de imprensa promovida pela Associação de Andebol da Madeira e o Clube Futebol Carvalheiro, representados pelos seus presidentes e vice-presidentes – Emanuel Alves e Bernardo Vasconcelos, pela Associação; Pedro Araújo e Luís Carmo Gonçalves, pelo Carvalheiro –, realizada na sede do clube, foi oficialmente apresentada a nova escola de formação do Carvalheiro. A ocasião serviu de pretexto à assinatura de um

protocolo de cooperação entre as duas entidades, através da qual o clube receberá apoio da Associação na cedência de material desportivo, oferta das inscrições e ainda na renovação da pintura das marcações do polidesportivo. Emanuel Alves, revelou «o orgulho da Associação em apoiar um clube histórico da cidade do Funchal», enaltecendo «o papel social que vem desempenhando». Por sua vez, o presidente da direção do Car-

valheiro, Pedro Araújo, agradeceu «o empenho e o envolvimento da associação neste novo projeto do clube», assumindo o compromisso de colaborar na divulgação, desenvolvimento e fomento da modalidade, que considerou uma das principais da Região. Perspetivou ainda que até ao final da presente época, o clube movimentará mais de 150 crianças e jovens, distribuídas pelas cinco modalidades que dedica aos mais novos.



Bernardo Vasconcelos, Emanuel Alves e Pedro Araújo.



Jovens do Póvoa Andebol vencem três jogos

No passado fim de semana, as equipas de Minis, Infantis e de Juvenis derrotaram os seus adversários Gaia (21-10), Macieira (31-16) e CPN

(34-25), enquanto os escalões de Iniciados e Juniores perderam os seus jogos, frente ao FC Porto (24-23) e Boavista (25-26).


AC. SÃO MAMEDE 33

Bruno Marinho, Hugo Santos, Fernando Magalhães (5), José Xavier, Reginaldo Modenes (2), Jerúsio Albuquerque (2), Vasco Nogueira, João Pimentel (5), Gustavo Almeida (10), Daniel Paiva, José Portela, Vasco Costa (6) e João Lopes (3)

T: JOSÉ XAVIER

FERMENTÕES 25

Bruno Silva, André Ribeiro (3), Hélder Cunha (3), João Carvalho (2), Davide Pontes, Raúl Nunes, Carlos Fernandes (4), António Salgado (8), Luís Martins (2), José Machado, João Roque, Armando Silva (3) e Ricardo Pinto

T: JOSÉ VIEIRA

LOCAL: Pavilhão Eduardo Soares

Árbitros: Nuno Marques e João Correia

2ª DIVISÃO

Derrota por margem expressiva



O Fermentões voltou a mostrar muitas dificuldades defensivas, daí não se estranhar a pesada derrota na casa da Académica de São Mamede. Um resultado que levou a equipa orientada por José Vieira a cair para o penúltimo lugar da classificação.

A procura de deixar os últimos lugares, a formação vimaranense visitou um adversário que se encontra na primeira metade da tabela. O que por si só representava mais dificuldades.

O primeiro tempo foi equilibrado. Ao intervalo, o Fermentões perdia por apenas um gol de diferença (15-14). O descalabro aconteceu no segundo tempo. O Fermentões deixou de ter a mesma concentração em termos defensivos, o que levou a Académica de São Mamede a construir um triunfo tranquilo, por oito golos de diferença.

Na próxima jornada, o Fermentões recebe a Sanjoanense. Mais um teste difícil para a recuperação dos vimaranenses na classificação.

ANDEBOL - 2ª DIVISÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	Dif.	P
1 Arsenal Devesa	8	6	1	1	234-203	31	21
2 Marítimo	8	6	1	1	224-194	30	21
3 Avanca	8	6	1	1	244-164	80	21
4 AC Fafe	8	6	0	2	230-188	42	20
5 FC Porto 'B'	8	5	0	3	239-227	12	18
6 Ac. São Mamede	8	5	0	3	209-189	20	18
7 São Bernardo	8	4	1	3	240-210	30	17
8 Boavista	9	4	0	5	224-238	-14	17
9 Sanjoanense	8	3	2	3	204-195	9	16
10 FC Gaia	8	3	0	5	233-237	-4	14
11 S. Paio Oleiros	9	2	0	7	212-263	-51	13
12 Académico	8	2	0	6	167-220	-53	12
13 Fermentões	8	2	0	6	203-256	-53	12
14 Santana	8	0	0	8	160-239	-79	8

8ª jornada

Ac. S. Mamede-	Fermentões	33-25
Boavista	- A. Devesa	26-31
São Bernardo	- Académico	38-24
Santana	- Marítimo	17-28
Avanca	- FC Gaia	38-21
S. Paio Oleiros	- Sanjoanense	25-29
AC Fafe	- FC Porto B	30-25

9ª jornada

Ac. S. Mamede-	Boavista
A. Devesa	- São Bernardo
Académico	- AC Fafe
Marítimo	- Avanca
FC Gaia	- S. Paio Oleiros
Fermentões	- Sanjoanense
FC Porto B	- Santana



Xico começou a dar sinais de crescimento

Empate com o Madeira SAD valeu a soma dos primeiros pontos positivos no Campeonato Nacional Andebol 1. Sinais positivos para a equipa vimaranense.

REPORTAGEM DE
REDACÇÃO

O Xico Andebol somou o primeiro empate no Campeonato Nacional Andebol 1, ao travar, em casa, o Madeira SAD, orientado pelo vimaranense Paulo Fidalgo. E nem os seis golos apontados pelo também vimaranense Rui Silva, igualmente formado nas escolas do Xico, foram suficientes para os madeirenses evitarem a igualdade.

Depois da derrota tangencial na jornada a meio da semana com o Maia/ISMAI, a formação de Eduardo Rodrigues mostrou que está numa fase de crescimento. O primeiro passo é sair do último lugar, numa luta a dois com o Ginásio de Santo Tirso, para depois procurar passar a respirar melhor. Uma tarefa que não se prevê nada fácil, até porque

o próximo desafio, com o campeão FC Porto, pode ser uma pedra no caminho de recuperação que o Xico Andebol pretende realizar.

A recepção ao Madeira SAD, quinto classificado, era de grau de dificuldade elevado. Mas, o Xico Andebol mostrou argumentos ainda não vistos noutros jogos, como a combatividade defensiva, para somar um resultado positivo. Ao intervalo, a equipa de Eduardo Rodrigues até vencia por um golo de diferença. Contudo, essa magra vantagem acabaria por se desvanecer no decorrer do segundo tempo, novamente equilibrado. A recta final foi intensa, com constantes igualdades, mas nenhuma das equipas conseguiu superiorizar-se, pelo que o jogo terminou com o empate a 24 golos. Um tónico para o Xico Andebol, que só ao oitavo jogo conseguiu não perder.

XICO ANDEBOL

24

Carlos Oliveira, Gustavo Castro (1), Raúl Roque, Pedro Correia (4), João Santos (2), Mário Peixoto (2), André Caldas (3), Rui Oliveira (1), Humberto Ferreira, Luís Sarmento (4), Paulo Castro, Pedro Carvalho, Rui Lourenço (4), Tiago Andrade (3) e João Macedo

T: EDUARDO RODRIGUES

MADEIRA SAD

24

Luís Carvalho, Hugo Lima, Gonçalo Vieira, Leandro Nunes (3), João Martins, Francisco Freitas, João Mendes (6), Daniel Santos (2), Nuno Silva (6), Sérgio Rola (3), Pedro Gaspar e Daan Garcia (4)

T: PAULO FIDALGO

LOCAL: Pavilhão do Francisco de Holanda
Árbitros: Alberto Alves e Jorge Fernandes

Na passada quarta-feira, o Xico Andebol perdeu na casa do Maia/ISMAI, por 31-30. Frente a um adversário directo na luta pela permanência, a equipa vimaranense esteve perto de somar os primeiros pontos positivos. Nos instantes finais, registava-se um empate a 30 golos, mas o Maia/ISMAI foi mais eficaz.



ANDEBOL - 1ª DIVISÃO

	J	V	E	D	Golo-Gol	Diff.	P
1 FC Porto	8	8	0	0	237-173	64	24
2 Sporting	8	6	1	1	248-212	36	21
3 Benfica	8	6	0	2	246-197	49	20
4 ABC	8	5	1	2	248-216	32	19
5 Madeira SAD	8	3	2	3	200-210	-10	16
6 Belenenses	8	4	0	4	202-221	-19	16
7 Sp. Horta	8	3	1	4	226-223	3	15
8 Maia/ISMAI	8	3	1	4	212-237	-25	15
9 Passos Manuel	8	3	0	5	229-249	-20	14
10 Águas Santas	8	2	1	5	203-207	-4	13
11 G. Santo Tirso	8	1	0	7	198-261	-63	10
12 Xico Andebol	8	0	1	7	198-241	-43	9

8ª Jornada

G. Santo Tirso	- FC Porto	24-34
Belenenses	- Sp. Horta	28-25
Passos Manuel	- Águas Santas	29-26
Sporting	- Maia/ISMAI	30-35
Xico Andebol	- Madeira SAD	24-24
Benfica	- ABC	27-33

9ª Jornada

Sp. Horta	- G. Santo Tirso	
FC Porto	- Xico Andebol	
Maia/ISMAI	- Sporting	
ABC	- Passos Manuel	
Águas Santas	- Belenenses	
Maia/ISMAI	- Benfica	

Andebol: Júniores Femininas da AEDFR estreiam-se a vencer

■ No campeonato nacional de Júniores Femininas, Zona 3, e em jogo da 4ª jornada o Externato Dom Fuas Roupinho venceu (45-0), o GS Loures por ter sido averbada falta administrativa ao seu adversário por não apresentar técnico com formação adequada para orientar esta equipa. Como tal, a AEDFR acabou por vencer sem ter de jogar.

A contar para a 3ª jornada desta competição o Externato Dom Fuas Roupinho perdeu em Porto Salvo (33-17).

Juvenis Femininas

Em jogo da 3ª ronda do campeonato

nacional de Juvenis Femininas, Zona 4, o Externato Nazareno foi perder ao reduto dos Empregados do Comércio (23 - 19).

Em jogo da 2ª jornada, AE Dom Fuas Roupinho perdeu em casa com o SIR 1º Maio (12-42), enquanto o Cister SA foi perder ao reduto da Juve Lis (26-18).

Iniciados Masculinos

Em jogos a contar para a 3ª jornada do campeonato nacional de Iniciados Masculinos, Zona 5, o Externato Dom Fuas Roupinho venceu fora o NDA Pombal (15-24), enquanto o Cister SA perdeu com o SIR 1º Maio, (34-39). Na 2ª

jornada a AE Dom Fuas Roupinho recebeu e venceu o Cister SA, (31-20).

Iniciadas Femininas

No campeonato nacional de Iniciadas Femininas, Zona 5, em jogo da 5ª jornada o Externato Dom Fuas Roupinho venceu em casa o Ansião (24-13). Na 4ª ronda, o Cister SA bateu o Batalha AC (25-15).

Infantis Masculinos

Na Taça AA Leiria, de Infantis Masculinos, o Externato Dom Fuas Roupinho perdeu fora com a Juve Lis, (30-11), em jogo em atraso da 1ª ronda. Em jogo da 2ª jornada, de salientar o triunfo



Júniores Femininas do Dom Fuas Roupinho

do Externato Dom Fuas Roupinho no reduto do Cister SA (17-36).

Infantis Femininas

Em jogo da 2ª jornada da Taça AA Leiria, em Infantis Femininas, o Dom

Fuas Roupinho perdeu fora com a Juve Lis (29-10). As atletas mais novas do Externato Nazareno foram vencer fora o SIR 1º Maio, (5-35), em partida da 1ª ronda. ■ JJP



GINÁSIO CLUBE DE ODIVELAS ANDEBOL



ENTREVISTA

PEDRO LEAL, IVO RAMOS, CARLOS ALBERTO e EUGÉNIO CATARINO

O Ginásio Clube de Odivelas (GCO) é a única agremiação desportiva do concelho com a modalidade de andebol, graças à pertinácia de meia dúzia de pessoas que teimam em manter a Secção activa, mesmo quando os apoios financeiros do próprio GCO e da Câmara Municipal de Odivelas são nulos.

A LOURESmagazineODIVELAS falou com quatro elementos da Direcção do Depart. de Andebol (Ivo Ramos, responsável pela comunicação e marketing; Pedro Leal, que tem a seu cargo a componente financeira e parcerias; Carlos Alberto, secretário técnico; e Eugénio Catarino, que assume a área orgânica dos eventos) para melhor percebermos como é difícil levar o barco (da formação desportiva, em Andebol) a bom porto, quando o saldo de tesouraria do próprio Departamento é zero, quando não há planeamento financeiro sustentável, quando a capacidade de gerar receitas próprias não existe. Então, como se mantém vivo o Departamento de Andebol do GCO? É isso que procuramos saber com esta breve entrevista.



LOURESmagazine**ODIVELAS**
(L.O) - Falar de Andebol em Odivelas é falar do GCO, mas será que a modalidade tem futuro?

IVO RAMOS (I.R.) - O GCO entrou para a história do Andebol português ao tornar-se no primeiro clube a sagrar-se Campeão Nacional de Iniciados Masculinos na época de 1995/96. Desde então, o Andebol no GCO conheceu anos históricos, reflectidos na participação de 13 Campeonatos Regionais da 1ª Divisão, na conquista de 4 Títulos Nacionais e 1 Taça Nacional, em Juniores. O que pretendemos agora é recuperar essa história e projectá-la no presente e no futuro.

L.O - Mas, não é tarefa fácil, pois sabemos que o Departamento de Andebol esteve para fechar por falta de apoios financeiros. Como vão dar a volta para ultrapassar tantas dificuldades?

I.R. - Aceitámos o desafio de dirigir o Departamento de Andebol, em condições quase insustentáveis. O nosso objectivo é tentar recuperar o Departamento com alguma dose de ousadia, inovação e imaginação, porque de outra forma o destino seria mesmo o fecho. Conseguimos manter os miúdos da época passada e trazer, este ano, mais alguns, fruto da divulgação e da promoção que temos desenvolvido. Neste momento temos a iniciação, para miúdos nascidos entre 2006/07; depois temos os escalões de bambis, minis, infantis, iniciados, juvenis e juniores. Tudo masculino. Não temos condições para ter aqui o andebol feminino, isto apesar de já termos uma menina a praticar e que deve ingressar nos minis.

L.O - Há um limite máximo para aceitarem atletas?

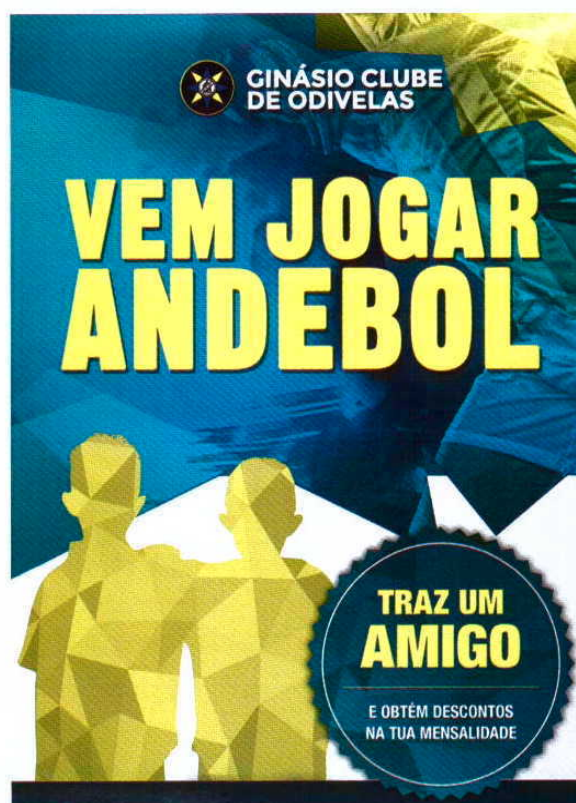
I.R. - Não temos limite máximo para aceitar atletas. O único problema que pode existir é a capacidade do Pavilhão, na medida que é nosso objectivo garantir a qualidade de treino. Todos os escalões têm competição, excepto os bambis, que fazem encontros regulares, mas não ao nível competitivo. Nos outros escalões disputam uma primeira fase re-



“

**FORMAR, EDUCAR, GANHAR ...
QUEREMOS QUE ESTA TRILOGIA
SEJA ASSUMIDA POR TODOS ...**

”



gional, se forem apurados passam a uma fase final do Regional de Lisboa, podendo, então ir à fase Nacional, com as melhores equipas. Até ao momento tivemos 50 inscrições em todos os escalões, isto praticamente num mês, esperando aumentar este número até ao final do ano. Os treinos decorrem às 3^{as}, 4^{as} e 6^{as} no Pavilhão, decorrendo a competição aos sábados e domingos.

L.O - Lançaram este ano a Campanha "VEM JOGAR ANDEBOL - Traz um AMIGO". É um convite para que a modalidade cresça dentro da tal base de inovação com que pretendem revitalizar o Departamento?

CARLOS ALBERTO (C.A.) - É verdade. O nosso objectivo é incentivar os jovens a praticar Andebol e promover a própria modalidade. A inscrição pode ser feita em qualquer altura do ano, pelo que aproveitamos esta entrevista para endereçar o convite aos jovens do Conselho de Odivelas para que venham praticar desporto e fundamentalmente Andebol.

L.O - A Campanha, que é, na ver-



dade, um incentivo à captação de novos andebolistas, funciona de que forma?

C.A. - Esta Campanha é de dentro para fora. Isto é: cada atleta já inscrito no clube é convidado a participar na Campanha e a tentar convencer os seus amigos, colegas, familiares, etc, a virem JOGAR ANDEBOL no GCO. Quanto mais amigos trouxer maior é o prémio, o qual consiste na redução do valor da mensalidade do atleta angariador. Logo: cada novo Atleta = a 1 mensalidade grátis; 2 novos atletas = a 2 mensalidades grátis, e assim sucessivamente... O prémio apenas é válido caso o novo atleta permaneça no clube um mínimo de 3 meses, com as contas todas em dia.

L.O - As questões financeiras são uma dor de cabeça, principalmente quando se tem de fazer "ginástica" para cobrir as despesas do Departamento. Como conseguem responder às necessidades?

PEDRO LEAL (P.L.) - Com muita imaginação! Temos que angariar receitas, temos, muitas vezes, que recorrer aos nossos conhecimentos e solicitar alguns apoios a empresas, temos de fazer parcerias, temos a prestimosa colaboração dos pais dos atletas que vão suportando, também, alguns gastos que são prioritários e necessários. As mensalidades variam entre os 10 e os 30 euros, por mês, tendo este ano aumentado cinco euros, face às aos desafios que tínhamos no orçamento. Não temos apoios nem da Câmara, nem do Clube. Todos os apoios que temos são de empresas que conseguimos angariar. Temos de pagar ao GCO a água, a luz, o gás, a internet, enfim, todos os serviços são suportados pelo Departamento de Andebol... Vendo bem as coisas, somos um "inquilino" do GCO!

L.O - Daí terem que "deitar mãos" a iniciativas originais ... uma delas o "Kit Andebol 2014-15". Como se pode adquiri-lo?

P.L. - Lançamos o "Kit Andebol 2014-15" com o objectivo, uma vez mais, de angariar fundos. O "Kit" é constituído



por um cachecol e uma t-shirt, e tem um custo de apenas 10 euros. É um contributo para fazer face às despesas que temos no Pavilhão, podendo ser adquirido no nosso Departamento, justamente a funcionar aqui no Ginásio Clube.

L.O - Entretanto, mais uma nova ideia: os "Padrinhos Solidários". Querem dar-nos uma informação mais detalhada desta vossa iniciativa?

P.L. - Conforme explicamos no nosso site, o GCO com o seu projecto social "Padrinhos Solidários" de Andebol para todos, visa estabelecer com as Empresas, Fundações, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia um "acordo solidário", que trata de angariar meios para a inclusão de crianças socialmente desfavorecidas na prática desportiva. O custo do projecto para cada criança a integrar é de 500 euros anuais e inclui a sua inscrição no Ginásio Clube de Odivelas, equipamento completo (camisola, calções e meias), inspecção médica desportiva, mensalidades e Seguro desportivo. Da nossa parte divulgamos esse "padrinho", através de todos os meios publicitários que temos ao nosso alcance, para além de facultarmos o documento comprovativo desses donativos, já que todos eles são passíveis de redução em Sede de IRC.

L.O - Toda a componente de coordenação e de preparação de eventos é muito trabalhosa, dado movimentar muitos jovens e pais. Recentemente o Departamento de Andebol organizou, no Pavilhão do GCO, um sarau de apresentação das equipas para a época 2014/15, onde foi patente a adesão das famílias. Como conseguem dina-

mizar estas iniciativas se não há dinheiro em caixa?

EUGÉNIO CATARINO (E.C.) - Temos de recorrer à nossa imaginação e, sobretudo, à boa vontade de amigos que nos ajudam, gratuitamente, a participar nestes eventos. Aconteceu assim no sarau, que referiu, com a Banda de Rock "Desenrockados", a Secção de Patinagem do GCO e do Grupo de Dança "Otlas", da Escola António Gedeão, a participarem sem custos para o nosso Departamento. Com este evento, cujo ponto alto foi a chamada, um a um, dos nossos atletas, e a apresentação das equipas que iam integrar, quisemos subir o ego dos nossos atletas e aproximar ainda mais as famílias ao projecto. Como bem disse a organização destas iniciativas são muito trabalhosas, porque nos exigem muito tempo para a sua preparação, mas acabam por ser gratificantes quando em causa está a formação e a educação desportiva destes fantásticos jovens. Precisávamos, de facto, de termos mais alguns apoios, porque para fazermos alguma coisa temos sempre de andar de mão estendida!

L.O - O vosso Departamento tem tentado, junto das escolas do Concelho, a captação de jovens para a prática da modalidade?

E.C. - Temos vindo a aproximar-nos dos Agrupamentos e das Direcções das escolas do concelho de Odivelas para que, nestes espaços, seja divulgada a prática do Andebol no GCO. Vamos intensificar o diálogo com estes agentes educativos, para que a nossa mensagem chegue aos alunos, em especial junto dos mais novos, e assim possamos angariar mais interessados na prática do Andebol.

L.O - A vossa divisa é "Formar, Educar, Ganhar". É isso que querem incutir no espírito dos atletas?

I.R. - Dos atletas e não só! Queremos que esta trilogia seja assumida por todos: pela direcção do Departamento de Andebol, pelo corpo técnico, pelos atletas e também pelas famílias. Os pais acabam por serem uns heróis em todo este processo. Pagam para que os seus filhos possam praticar uma modalidade que gostam; são responsáveis pela sua formação e educação, porque o desporto cria nos jovens espírito de equipa, de companheirismo, de entreajuda e auto-domínio psíquico, e cria o espírito competitivo saudável, nomeadamente ao nível do saber ganhar e saber perder, já que a vida, no nosso dia-a-dia, é isso mesmo: uma constante alternância de ganhos e perdas, com a qual temos de saber lidar. Trabalhamos, por isso, para que este envolvimento seja de todos. Lembro que estivemos em vias de não ter Andebol este ano no GCO, mas uma reunião com cerca de 60 pais foi determinante para que todos se envolvessem na mesma causa e todos assumissem ultrapassar as dificuldades que o Departamento de Andebol possa vir a sentir. A Direcção do Departamento de Andebol cá está para dar o seu melhor, para se empenhar com muita dedicação neste projecto e dar a todos estes jovens, porque o merecem, o nosso grito de vitória. **Tudo por eles, pelo Andebol, pelo GCO.** ♦♦♦♦

NOTA DA REDACÇÃO: Tó Ermida, Coordenador Técnico, é o 5º elemento da Direcção do Departamento de Andebol, o qual não esteve presente nesta entrevista. Fica, porém, o registo.

26 ENTREVISTA À DIRECÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ANDEBOL DO GINÁSIO CLUBE DE ODIVELAS (PEDRO LEAL, IVO RAMOS, CARLOS ALBERTO E EUGÉNIO CATARINO)



